

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Gestão Do Cuidado Ao Adolescente Por Profissionais De Uma Equipe De Saúde Da Família Em Um Município Da Região Amazônica

**Autores:** ISYS GABRIELY MOURA DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), PAULO RENATO VITÓRIA CALHEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), KÁTIA FERNANDA ALVES MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), CAIO RODRIGO LEMOS SETÚBAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA), FILIPE SOUZA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA)

**Resumo:** A adolescência é um processo psíquico que vai além da idade cronológica, associa-se a integração das transformações induzidas pela puberdade e das exigências para interação biopsicossocial. Dessa forma, o adolescente apresenta demandas em cuidado e saúde específicos da sua fase de desenvolvimento. Identificar a percepção dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) quanto ao cuidado ofertado ao adolescente em uma Unidade Básica de Saúde no município de Porto Velho – RO. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com dados coletados através de entrevistas semiestruturadas, analisados por meio do método de Análise de Conteúdo, proposto por Bardin, com auxílio do software MAXQDA, interpretados à luz da literatura científica. É um estudo vinculado ao projeto “Estudo sobre Morbidades em Rondônia: a assistência, a formação e o ensino em saúde em discussão”, aprovado sob o parecer do Comitê de Ética nº 2.548.115. A partir das entrevistas e análise dos conteúdos relacionando-os ao aporte teórico identificou-se: A) A APS enquanto porta de entrada da rede de atenção – as demandas de saúde dos adolescentes são por vacinação, dificuldades escolares, hiperatividade, comportamentos agressivos ou de risco, uso de álcool e outras drogas, sexualidade, obesidade, cuidados odontológicos, violências e saúde mental, desatenção às particularidades e especificidades da adolescência para acesso aos serviços de saúde, quanto ao ingresso na unidade, geralmente o adolescente é levado ao serviço por terceiros. B) O cuidado ofertado ao adolescente – atrelado à clínica individual na perspectiva biológica com visão curativa, demandas em saúde mental atribuídas à Atenção Psicossocial, a APS se responsabiliza apenas pelos problemas físicos. C) As fragilidades na gestão do cuidado em saúde mental – práticas de cuidado em saúde mental desenvolvidas na APS são limitadas pela falta de estrutura e apoio para as equipes de saúde, a alta demanda e a falta de tempo para uma escuta qualificada, e a necessidade de educação permanente, não foi possível observar a existência de um trabalho em rede, mas um trabalho marcado pela ausência de matriciamento e contrarreferência. D) O vínculo de cuidado com o adolescente – dificuldade em estabelecer o vínculo com os adolescentes e necessidade de espaços para acolhimento. Evidencia-se a predominância do modelo biomédico com foco estrito na doença e no corpo biológico, em que a oferta de ações é realizada de forma pontual. Foi identificada a fragmentação do cuidado, a partir da falta de estrutura e apoio para as equipes, do distanciamento dos princípios da interprofissionalidade e da intersetorialidade, e da desarticulação da rede. A prevenção em saúde foi identificada como ignorada e mascarada pela grande procura para atendimentos individuais, mostrando a necessidade de compreender a saúde em seu sentido amplo. Logo, sugere-se mudança nos paradigmas adotados atualmente, que impedem a integralidade e longitudinalidade do cuidado.